



H0827

PROIBICIONISMO E REDUÇÃO DE DANOS: CIÊNCIA E POLITICA EM DEBATE

Ronaldo Bispo dos Santos e Prof. Dr. Ronaldo Romulo Machado de Almeida (Orientador),
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Este estudo apresenta o debate político e científico em torno do uso das drogas e as diversas opiniões e engajamento a respeito não somente do uso como também de sua circulação. O uso e a circulação das drogas, e conseqüentemente, seu controle, têm gerado uma polêmica no campo político, promovida basicamente pelo posicionamento tradicional “proibicionista” (aqui, representada por um estudo estatístico) e pelo posicionamento da “Redução de danos” (representada por um estudo documental), embora o debate não se esgote nestas opções, a nossa proposta é apresentar e comparar seus argumentos. Deste modo, propomos uma análise dos dois posicionamentos científicos a partir do conceito de *invenção* (FOUCAULT, 1999), mais especificamente sobre uma análise que fundamentam suas pesquisas, isto é, entendendo ser possível fazer uma leitura comparativa do levantamento dos problemas e o modo de construção da alteridade na pesquisa, o que também pôde nos revelar sobre o posicionamento social das pesquisas. Do ponto de vista do controle, ela não se opõe ao estudo que tem como princípio a política de “Redução de Danos”, na verdade são políticas paralelas, embora a política de “Redução de Danos” apresente um outro modo de compreender o uso das drogas e sua circulação.

Drogas - Proibicionismo - Redução de danos